

em verdade, o homem, usufrutuário da Terra, e depositário da confiança de Deus, pôde fazer tudo isso, contudo, que lhe aproveitará tamanha exaltação se, distraído de si mesmo, vale-se das glórias da inteligência para precipitar-se nos despenhadeiros da tréva e da morte?

Emmanuel.

A GRANDE VITORIA

Reacendem-se os fôgos da batalha,
Chórâ de angústia o mundo miserando,
Caím passa, de novo, dominando
A civilização que se estraçalha...

As bastardas paixões gritam em bando,
Misturando-se ao côro da metralha,
Tudo pavor e morte, sem que valha
A voz da fé no vórtice nefando.

Sôbre as filosofias dos compêndios,
Ha misérias, canhões, trévas, incêndios,
Desventuras que o homem não socórre!

Mas o Cristo, que nunca desespera,
Ama sempre e elabora a nova era
Na vitoria do bem que nunca morre.

A. dos Anjos.